



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2025.
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro das Comunicações, a respeito da notícia que mesmo em um contexto de crise financeira enfrentada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), as viagens internacionais realizadas por sua diretoria foram realizadas com padrão luxuoso, custeadas com recursos públicos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Comunicações, quanto a notícia que mesmo em um contexto de crise financeira enfrentada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), as viagens internacionais realizadas por sua diretoria foram realizadas com padrão luxuoso, custeadas com recursos públicos.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- *Como o ministério justifica o uso de recursos públicos para custear viagens internacionais de luxo para a alta cúpula dos Correios, enquanto a empresa enfrenta uma grave crise financeira que afeta diretamente seus funcionários e os serviços prestados à população?*
- 2- *Diante da escassez de recursos e das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores, incluindo atrasos salariais e o confisco do 13º salário, como o governo*





explica o fato de que a diretoria dos Correios tenha viajado com padrões de luxo em um momento em que a instituição carece de investimentos para manter sua operação básica?

- 3- *O ministério está ciente do impacto negativo que essas viagens de luxo podem ter sobre a imagem pública da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, especialmente em um momento em que a credibilidade da empresa e o bem-estar de seus funcionários estão em risco?*
- 4- *É aceitável que, em meio ao processo de cortes de serviços essenciais e dificuldades financeiras para a maioria dos colaboradores, uma gestão de crise seja acompanhada de gastos públicos exorbitantes com viagens internacionais? O que o governo pretende fazer para corrigir essa incoerência?*
- 5- *Qual é a justificativa do ministério para que, em um contexto de austeridade fiscal dentro dos Correios, a alta cúpula tenha acesso a benefícios como viagens internacionais luxuosas enquanto os serviços prestados à população e as condições de trabalho dos empregados se deterioram?*
- 6- *Quais providências o ministério tomará para garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma mais responsável e alinhada com a missão dos Correios, evitando privilégios indevidos para a alta gestão da empresa em detrimento dos seus funcionários e dos usuários dos serviços postais?*
- 7- *O ministério tem algum plano de fiscalização mais rigoroso para evitar que atitudes como essas, que podem ser vistas como desrespeitosas aos trabalhadores e à população, se repitam? Como a administração dos Correios será chamada a prestar contas sobre esse tipo de gasto?*
- 8- *Considerando o momento delicado pelo qual os Correios estão passando, o ministério pretende realizar algum tipo*





de auditoria interna nas despesas da empresa, para garantir que o dinheiro público seja usado de forma mais eficiente e que a prioridade seja dada à recuperação financeira e à qualidade dos serviços prestados?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro das Comunicações entenda como pertinentes, para entendermos como os recursos estão sendo administrados em um momento tão crítico para a instituição.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que tomamos conhecimento das recentes notícias sobre as viagens internacionais realizadas pela diretoria da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), cujas informações indicam que, mesmo em um cenário de crise financeira enfrentada pela instituição, os membros da alta cúpula da empresa realizaram deslocamentos internacionais com padrões de luxo, custeados com recursos públicos.

Segundo notícias¹, a crise financeira dos Correios não impediu que a elite da estatal continuasse gastando sem restrições em viagens internacionais. Apesar do rombo de R\$ 3,2 bilhões registrado em 2024 e de um déficit adicional de R\$ 500 milhões apenas em janeiro de 2025, os altos cargos da empresa pública mantêm um padrão luxuoso de deslocamentos para o exterior, financiado com dinheiro público. Os gastos com diárias internacionais chegaram a R\$ 482.362,92 em 2024, conforme revelam os próprios dados da estatal. Enquanto isso, os Correios enfrentam cortes, atrasos salariais e confisco do 13º dos funcionários, evidenciando um contraste gritante entre a cúpula e o restante dos trabalhadores.

O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, visitou destinos como Santiago (Chile), Berna e Genebra (Suíça) — tudo bancado com recursos da estatal. Ao todo, 29 funcionários da alta cúpula da empresa

¹ <https://www.contrafatos.com.br/correios-afundam-em-deficit-bilionario-enquanto-diretoria-faz-viagens-de-luxo/>





gastaram quase meio milhão de reais em diárias, mesmo com a estatal enfrentando uma das piores crises de sua história. Um dos gastos mais questionáveis foi o da chefe de departamento Janete Ribas, que recebeu R\$ 46,2 mil para viajar a Paris. O objetivo? “*Fiscalizar*” o contrato de patrocínio dos Correios nas Olimpíadas. Além da França, a lista de países visitados pela elite da estatal inclui Chile, Suíça, Alemanha, Portugal, Estados Unidos e China.

Ainda, a reportagem informa que Enquanto os Correios justificam dificuldades financeiras para manter serviços e pagamentos, a alta administração continua desfrutando de viagens bancadas pelos cofres públicos, reforçando o abismo entre a diretoria e os funcionários da base. A situação levanta questionamentos sobre a falta de austeridade e responsabilidade na gestão da empresa, que deveria estar focada em reverter seus déficits, e não em luxuosas viagens internacionais.

Salienta-se, que neste momento de dificuldades imensas, que incluem cortes de serviços essenciais, atrasos salariais e até o confisco do 13º salário de seus colaboradores, é inaceitável que recursos públicos sejam utilizados para financiar viagens de alto custo para uma diretoria que, em teoria, deveria estar focada na recuperação da saúde financeira e no bem-estar dos trabalhadores e usuários dos Correios.

Ademais, a crise financeira dos Correios não é um fato recente e afeta diretamente milhares de funcionários e a população que depende dos serviços prestados pela empresa. O comprometimento dos recursos públicos para fins que não estão alinhados com as necessidades mais urgentes da instituição é um sinal de má gestão e de falta de responsabilidade com o dinheiro do contribuinte. Enquanto os funcionários enfrentam dificuldades para garantir o cumprimento de suas obrigações básicas, a atitude de privilegiar viagens internacionais luxuosas demonstra uma desconexão alarmante entre a alta cúpula da empresa e a realidade vivida por seus empregados e clientes.

Além disso, a sociedade e os trabalhadores dos Correios têm o direito de exigir transparência e responsabilidade das lideranças da empresa, especialmente em tempos de crise. O foco deve ser no fortalecimento da





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

empresa, na melhoria dos serviços prestados à população e na garantia dos direitos dos seus colaboradores, e não no desperdício de recursos em viagens e regalias. A situação exige uma postura ética, com a devida atenção ao impacto das decisões tomadas para que o legado dos Correios, uma das maiores e mais importantes instituições do país, não seja comprometido ainda mais.

Pelo exposto, esperamos que medidas sejam tomadas para evitar que este tipo de gasto seja repetido e que as prioridades da empresa sejam alinhadas com as necessidades reais da sociedade e dos seus trabalhadores.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

